

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE MOULAGE PROTÉTICA VESTÍVEL PARA SIMULAÇÃO CLÍNICA DE ASSISTÊNCIA AO GRANDE QUEIMADO

Kelen Mitie Wakassugui De Rocco (kelen.mitie.wakassugui@uel.br)

Maria Gorete Nicolette Pereira (goreteepaixao@hotmail.com)

Flávia Gagliano Guergoleti (flaviagagliano@hotmail.com)

Eleine Aparecida Penha Martins (eleinemartins@gmail.com)

Introdução: A simulação clínica de alta fidelidade na assistência a queimados exige representações realistas que permitam a padronização do cenário, seguindo os padrões de boas práticas da International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACSL)(1). No Norte do Paraná, a epidemiologia local indica alta prevalência de queimaduras por álcool, atingindo face, tronco e membros superiores. Essa assistência exige raciocínio clínico rápido e habilidades técnicas precisas, conforme preconizado pela Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ)(2), evidenciando a necessidade de métodos de ensino eficazes. Contudo, a moulage cênica tradicional, embora realista, apresenta fragilidade e baixa reprodutibilidade em cenários sucessivos. Objetivo: Relatar a experiência da criação e uso de uma moulage protética vestível, baseada em dados epidemiológicos regionais, para o ensino de graduandos de enfermagem por meio da simulação clínica. Metodologia: Relato de experiência estruturado em três fases: 1) Levantamento epidemiológico na Unidade de Tratamento de Queimados de um hospital Universitário do Norte do Paraná, com objetivo de mapear áreas corporais e

profundidade das lesões (espessura parcial e total); 2) Desenvolvimento de tecnologia educacional composta por traje em tecido de compressão com aplicação de moulage em silicone policromático; 3) Aplicação prática em cenários de simulação clínica com 24 graduandos do 8º semestre de enfermagem. A pesquisa foi aprovada pelo CEP nº 7.047.002. Resultados: A tecnologia permitiu uma representação fiel e tátil das lesões. Diferente da moulage convencional, esta versão vestível demonstrou alta durabilidade, mantendo o padrão visual idêntico para múltiplos grupos de graduandos. Os discentes relataram maior imersão e assertividade na avaliação da extensão da queimadura por meio da Regra dos Nove, conforme o Advanced Trauma Life Support (ATLS)(3) , o que facilitou o cálculo imediato da reposição volêmica necessária. A precisão visual do traje permitiu que os alunos estimassem a Superfície Corporal Queimada (SCQ) com fidelidade, fundamentando a execução correta dos protocolos de ressuscitação volêmica precoce. Conclusão: A moulage protética vestível mostrou-se uma estratégia sustentável e de alto realismo, integrando o rigor epidemiológico ao ensino. A inovação potencializa a segurança do paciente ao permitir o treinamento em ambiente controlado, padronizado e fiel à realidade prática pré e intra-hospitalar. Considerações Finais: A elaboração e a implementação da moulage protética vestível transcende a simulação convencional ao oferecer uma tecnologia de alta durabilidade e fidelidade, garantindo que profissionais e graduandos sejam capacitados em um ambiente rigorosamente reprodutível, onde a persistência do cenário é o alicerce para a excelência clínica e a segurança do paciente.

Palavras-chave: simulação clínica; moulage protética vestível; queimaduras.